



RELATÓRIO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO I

TED 08/2017 FUNASA/IFRO

Porto Velho
Novembro de 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A 1º REUNIÕES SETORIZADAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	04
2.1 SETORES DE MOBILIZAÇÃO	04
2.2 MOBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE PARA AS REUNIÕES SETORIZADAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	25
2.3 REUNIÕES SETORIZADAS DE CONSTRUÇÃO DO PMSB	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades da primeira mobilização desenvolvidas pela equipe técnica do Projeto Saber Viver (TED N° 08 de 27 de dezembro de 2017) juntamente com o comitê executivo e de coordenação dos municípios de: Alta Floresta d'Oeste; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado do Oeste; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe do Oeste; Teixeirópolis; Urupá e Vale do Paraíso, no que concerne a realização de reuniões setorizadas e audiências públicas, no período de julho a outubro de 2019.

Cabe salientar que os municípios, por meio dos Comitês, são os responsáveis diretos por promover a mobilização e garantir a participação e controle social, contando, sempre que necessário, com o apoio da equipe de apoio técnico do IFRO.

[...] A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação ocorre na fase inicial do processo, onde serão planejados os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do PMSB, visando garantir a efetiva participação social. Como já mencionado, os Comitês formados são os responsáveis diretos pela elaboração e implementação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, doravante denominada apenas por Estratégia Participativa; cada um dentro da sua atribuição particular (TR, 2018).

Nesses termos, as ações da primeira mobilização preconizaram o trabalho conjunto desenvolvido pelos comitês com assessoria da equipe do IFRO, sempre respeitando as especificidades de cada município.

Dessa forma, apresenta-se o relatório das ações desenvolvidas no âmbito da mobilização, comunicação e participação social executadas de acordo com as etapas previstas no projeto, bem como, das dificuldades apresentadas no decorrer do processo e os produtos alcançados durante o interstício supracitado.

Assim, apresenta-se a caracterização da primeira **Mobilização I**, por meio de um relato conciso das atividades referente a realização das audiências públicas e reuniões setorizadas.

2 MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A 1ª REUNIÃO SETORIZADA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O processo de mobilização social tem por objetivo promover a participação da comunidade nas reuniões setorizadas e audiências públicas. Para tanto, não é possível falar de participação social apenas como pressuposto, mas também como condição intrínseca e essencial de um processo de mobilização.

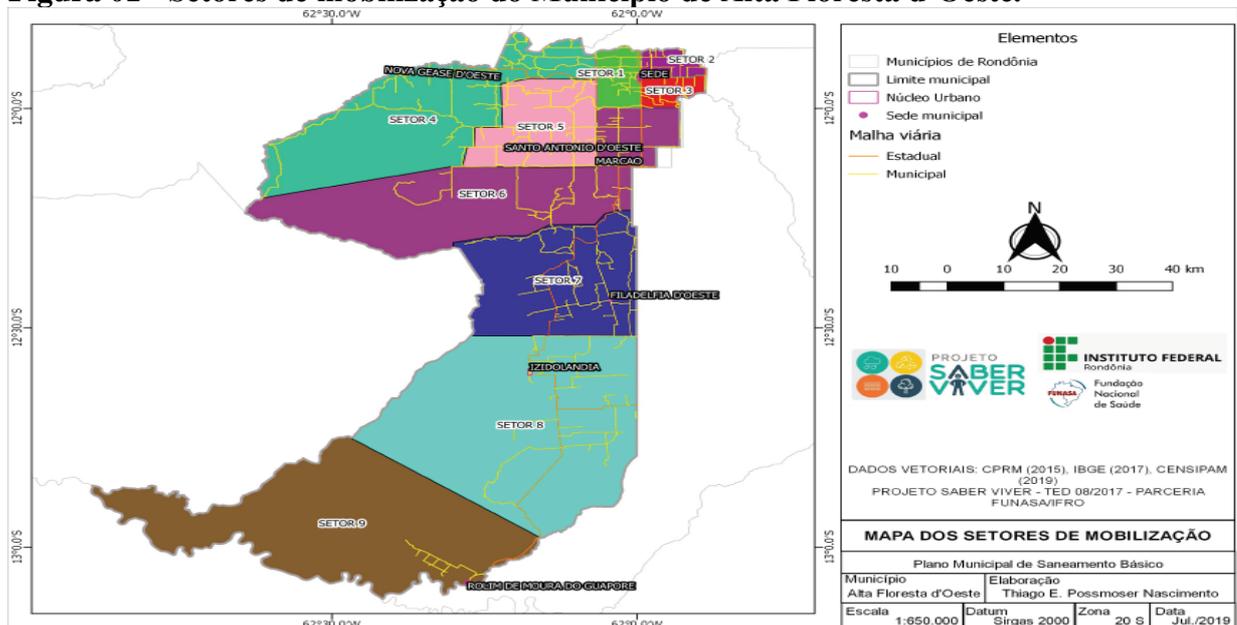
Assim, o processo de mobilização que precedeu a realização das primeiras reuniões setorizadas e audiências públicas nos municípios, foi desenvolvido em grande parte pelos Comitês municipais com assessoria da equipe do IFRO.

Ressalta-se que o planejamento do processo de mobilização foi estruturado no produto B, de modo a auxiliar os comitês nos procedimentos necessários para uma mobilização exitosa. Também na elaboração do produto B foram estabelecidos os setores de mobilização de cada município, ação essa crucial para o planejamento das atividades e exigência legal da FUNASA.

2.1 SETORES DE MOBILIZAÇÃO

Os setores de mobilização foram inicialmente indicados pela FUNASA de acordo com a divisão de endemias de cada município, contudo, os integrantes dos comitês revisaram os setores de mobilização, inicialmente indicados, e os atualizaram de acordo com a realidade local. A seguir apresentamos os mapas dos setores de mobilização e o quadro descritivo de cada setor, dos 18 municípios.

Figura 01 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.



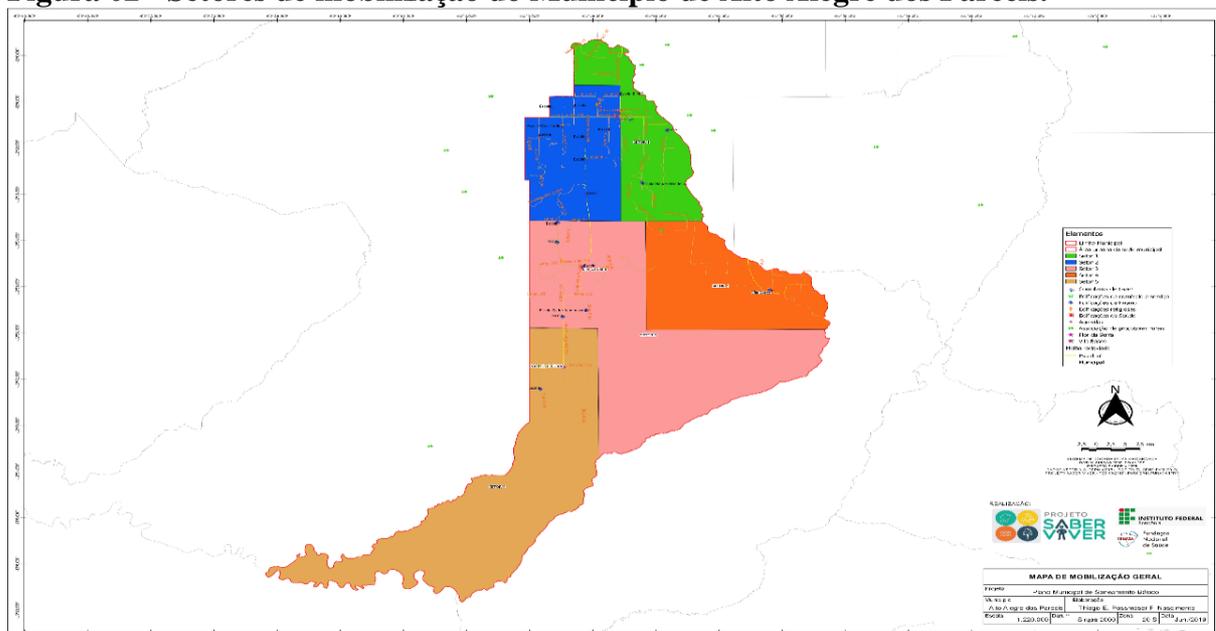
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 01 - Setores de mobilização do Município de Alta Floresta d'Oeste.

Setor	Zona	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Urbana	Bairros: Princesa Isabel, Redondo e COHAB	5.970	-	5.970
	Rural	Linha 156, Linha 158, Linha fundiária, Linha 45		-	
Setor 2	Urbana	Bairros: Centro Norte, Santa Felicidade	4.496	-	4.496
	Rural	Linha 45, RO 383, Linha P50, Linha P48, Linha 164 Sul, Linha P42		-	
Setor 3	Urbana	Bairros: Liberdade, Cidade Alta e Centro Sul	4.623	-	4.623
	Rural	Linha Cinquentinha, Linha P46, Linha P42, Linha P40, Fuzari		-	
Setor 4	Rural	Estrada Indígena Rio Branco, Linha 45/47,5, Linhas 112, 116, 118, 122, 126, Estrada das Fazendas, Linha 60, Ramal Sicomad, Linhas 128, 130, 134, 138 Sul, 140 Sul, 148 S, Linha Cinquentinha	2.774	45 Km	2.774
Setor 5	Rural	Linhas 136, 140, 144, 148, Travessão da Linha 148, Linhas 152 e 65, Estrada 65, Linha 70	2.283	30 Km	2.283
Setor 6	Rural	Linhas P42, P05, 156, 60, 65, 152, 148, 144, 138, 126	2.077	22 km	2.077
Setor 7	Rural	Estrada da 85, Linhas 85, 90, 100, 105, 135, 142, 146, 148, 150 e 158, Travessão São Jorge, Travessão das Placas	687	70 km	687
Setor 8	Rural	Linhas 138, 121, 2, 1, 123, 127, Estrada da 13, Linhas 156, 152, Estrada da 13, Estrada 140, Linhas 144, 154.	947	105 km	947
Setor 9	Rural	Linha principal	535	152km terrestre e 15 min fluvial	535
Total populacional					24.392

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 02 - Setores de mobilização do Município de Alto Alegre dos Parecis.



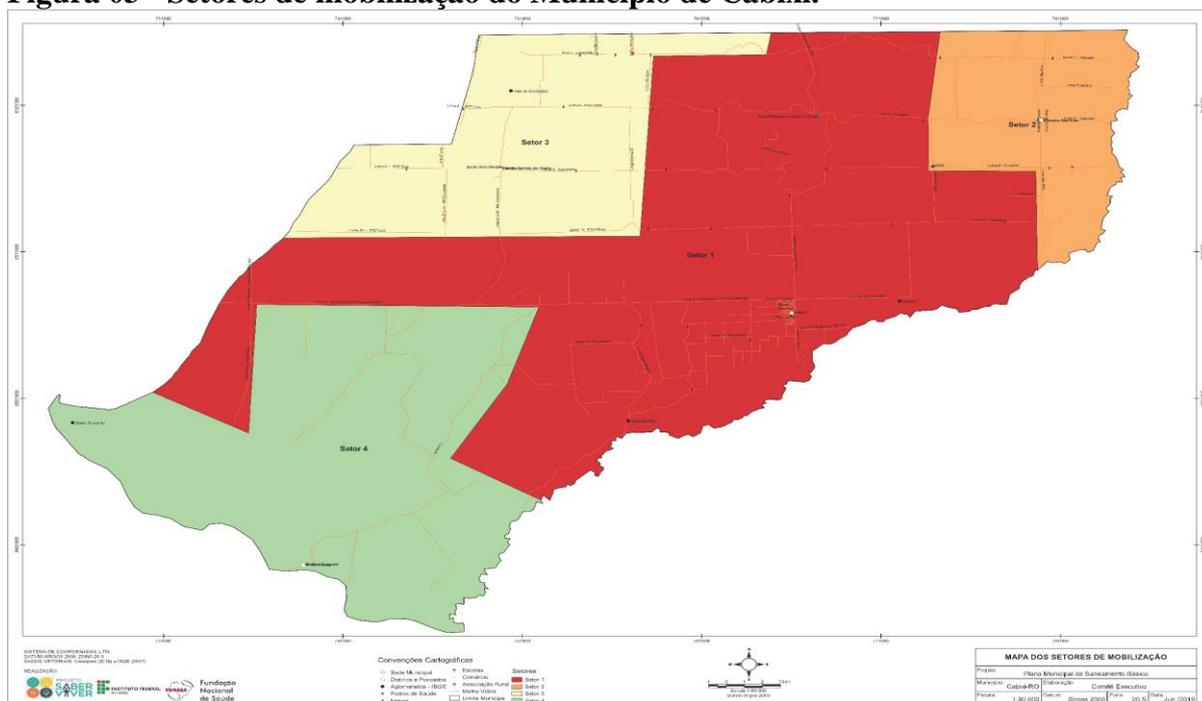
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 02 - Setores de mobilização de Alto Alegre dos Parecis.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (sede, zona urbana)	Bairros: Boa Vista, Palmeiras, Jardim América e Bom Jesus	1.805	—	5.957
Setor 1 (zona rural)	Linha 172, Linha P42, Travessão da P 42, Linha 55, Linha, 60, Linha 65, Linha P 34	4.152	—	
Setor 2 (sede, zona urbana)	Bairros: Centro, Vista Alegre, Cristo Rei	1.852	—	4.644
Setor 2 (zona rural)	Linha P38, Linha 7, Linha P4, Linha P36, Linha P44, Linha P48, Linha 158, Travessão das Placas.	2.792	—	
Setor 3 - Distrito Flor da Serra (zona rural)	Linha 95, Linha P 44, Linha P42, Linha 105, Estrada 105, Linha 115, Linha P36, Linha P 40	1.089	44 km	1.089
Setor 4 - Distrito Vila Bosco (zona rural)	Linha P22, Linha P 20, Linha P19, Linha P 14, Linha 105, Linha 110, Linha P 6, Linha P 8, Estrada da 4, Acesso Linha 120	632	90 km	632
Setor 5 - Vila São Luiz (zona rural)	Linha P44, Estrada 130, Linha P 48, Linha P 40	494	70 km	494
Total populacional				12.816

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 03 - Setores de mobilização do Município de Cabixi.



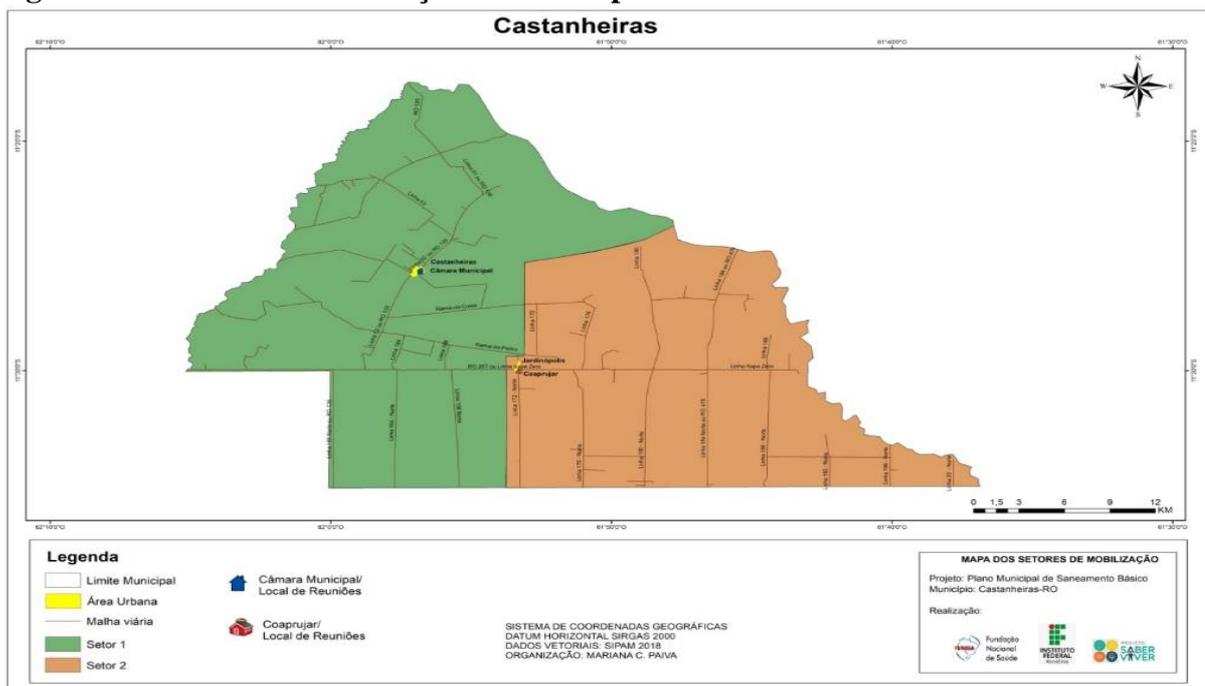
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 03 — Setores de mobilização de Cabixi.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1	Setor 1	—	3.033
Setor 2 (Zona Rural)	Distrito Planalto São Luiz	28 km	987
Setor 3 (Zona Rural)	Estrela D'Oeste	24 km	922
Setor 4 (Zona Rural)	Distrito do Guaporé	42 km	689
	Vila Neide	45 km	
	Cabana do Ervico	47 km	
Total populacional			5.631

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura04 - Setores de mobilização do Município de Castanheiras.



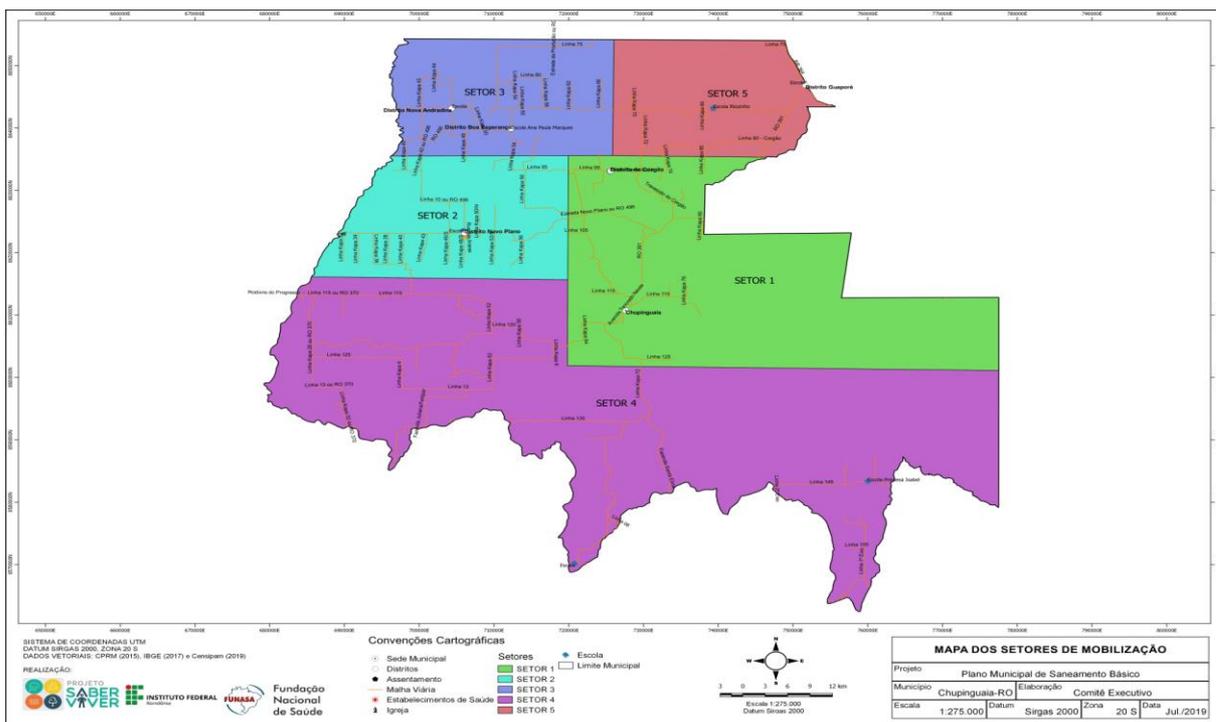
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 04 — Setores de mobilização do Município de Castanheiras.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1 (zona urbana e parte da zona rural)	RO 135, Linhas 1, 2, 3, 160, 164, 164 norte, 168, 168 norte, parte da Linha Kapa Zero, Ramais do Costa e do Pedro	—	2.126
Setor 2 (zona rural)	Jardinópolis, Linhas 20 norte, 172, 172 norte, 176, 176 norte, 180, 180 norte, 184, 184 norte, 188, 188 norte, 192 norte, 196 norte, parte da Linha Kapa Zero	18 km	1.562
Total populacional			3.688

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 05 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.



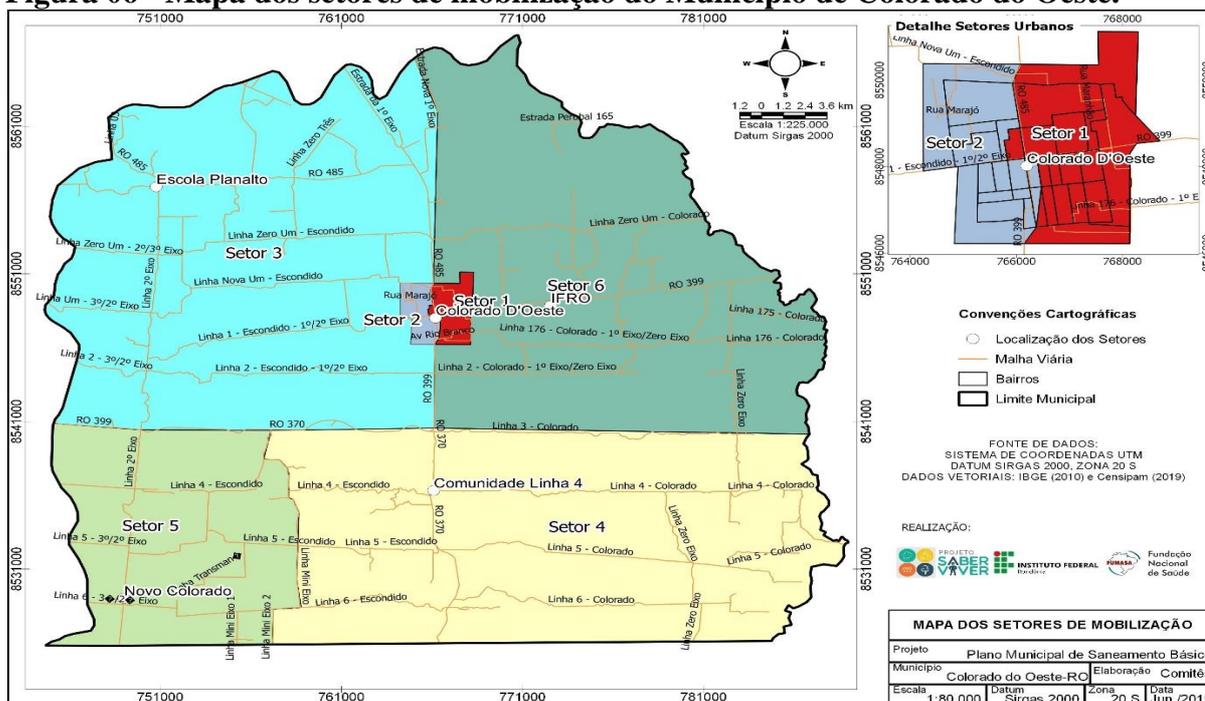
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 05 - Setores de mobilização do Município de Chupinguaia.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1, Zona Urbana	Cohab	2.614	-	4696
	Centro	1.589	-	
	Tochiba	452	-	
Setor 2, Zona Rural	Distrito do Corgão	41	30 km	757
	Distrito Novo Plano	757	44 km	
Setor 3, Zona Rural	Distrito Boa Esperança	347	48 km	382
	Distrito Nova Andradina	35	60 km	
Setor 4, Zona Rural	Assentamento Marangatã	-	-	-
	Assentamento Zé Bento	-	-	
Setor 5, Zona Rural	Distrito do Guaporé	316	48 km	316
Total populacional				6.151

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 06 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

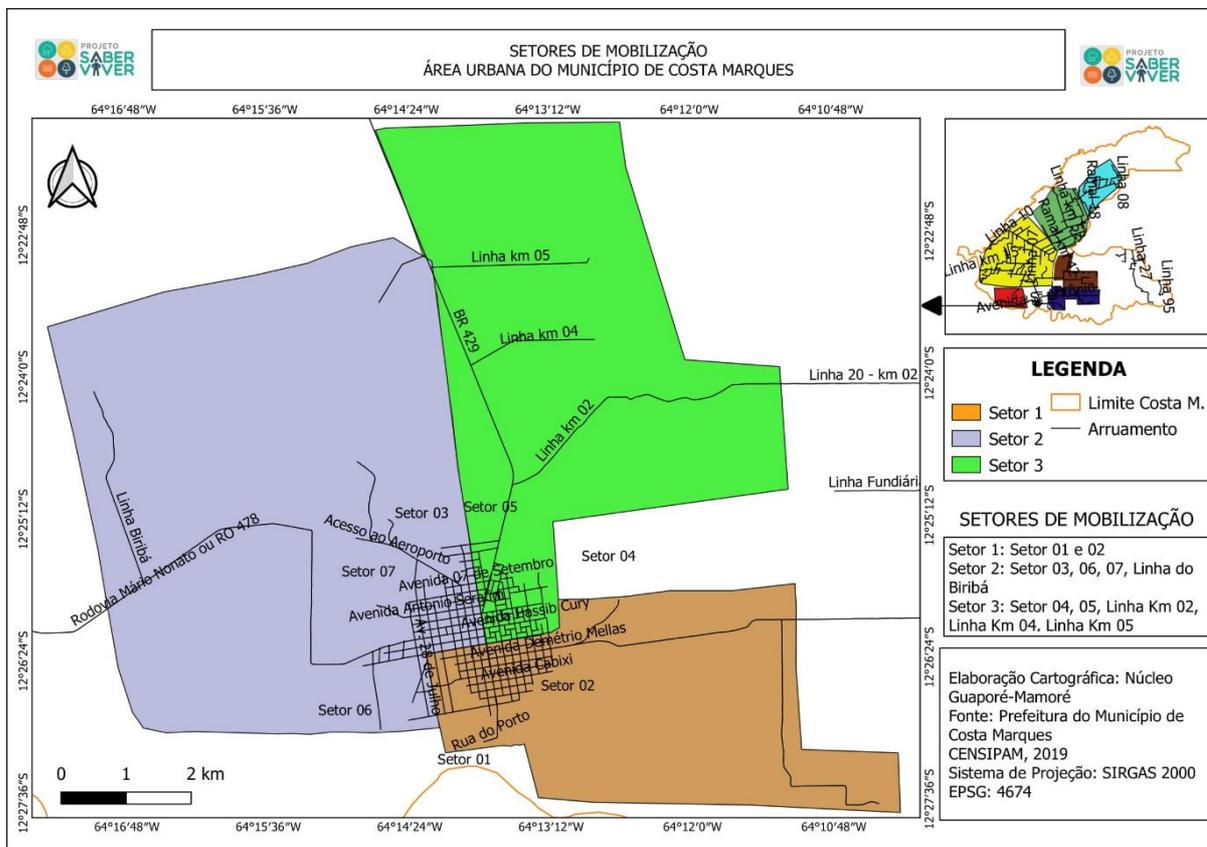
Quadro 06 - Setores de mobilização do Município de Colorado do Oeste.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 - Sede Municipal (EEEFM Manoel Bandeira)	Área de Expansão	231	-	7.985
	Bairro Mato Grosso	1430		
	Bairro São José	1131		
	Centro	2017		
	Bairro Jorge Teixeira	802		
	Bairro Cruzeiro	2204		
Setor 2 - Sede Municipal (EEEFM Paulo de Assis Ribeiro)	Área de Expansão	231	-	5.672
	Bairro Cruzeiro	226		
	Bairro Minas Gerais	1612		
	Centro	779		
	Bairro Jo Sato	843		
	Bairro Santa Luzia	1491		
Setor 3 - Micro Área Estrela do Oeste (Escola Planalto)	Bairro Odilon Noia	490	24 km	1.479
	Estrela do Oeste	65		
	Linha 03, RO 485, linha 2 3º/2º eixo, Linha 01 2º/3º eixo, Linha 1 3º/2º eixo, linha 2º eixo	289		
	Linha 03, RO 485, Travessão 02, travessão 03, estrada da 1º eixo, estrada nova 1º eixo	170		
	Linha 01 escondido, travessão 02, RO 485, linha 01 Colorado, linha nova 1 escondido	294		

	Linha 1 escondido 1º/2º eixo, Linha 2 1º/2º eixo, RO 399	726		
Setor 4 - Linha 4 (EMEF Professora Clair da Silva Weyh)	RO 370, Linha 3 Colorado, Linha 4 Colorado, linha 5 Colorado, linha 6 Colorado, linha zero eixo, travessão linha 5,	1.039	12 km	1.574
	Linha 4 escondido, linha 5 escondido, linha 6 escondido e linha 1º eixo antiga	535		
Setor 5 - Comunidade NovoColorado (EMEF Getúlio Vargas)	Linha 4 escondido e linha 2º eixo	252	30 km	677
	Linha 5 escondido, linha 6 escondido, linha mini eixo 1, linha mini eixo 2 e linha 2º eixo	255		
	Linha 4 3º/2º eixo, linha 5 3º/2º eixo, linha 6 3º/2º eixo e linha 2º eixo	170		
Setor 6 (IFRO)	Estrada Perobal 165, linha 01 colorado, travessão menino de Deus, travessão 13, RO 399, linha zero eixo, linha 175 colorado, linha 176 colorado, linha 2 colorado 1º/0 eixo	1204	6 km	1.204
Total populacional				18.591

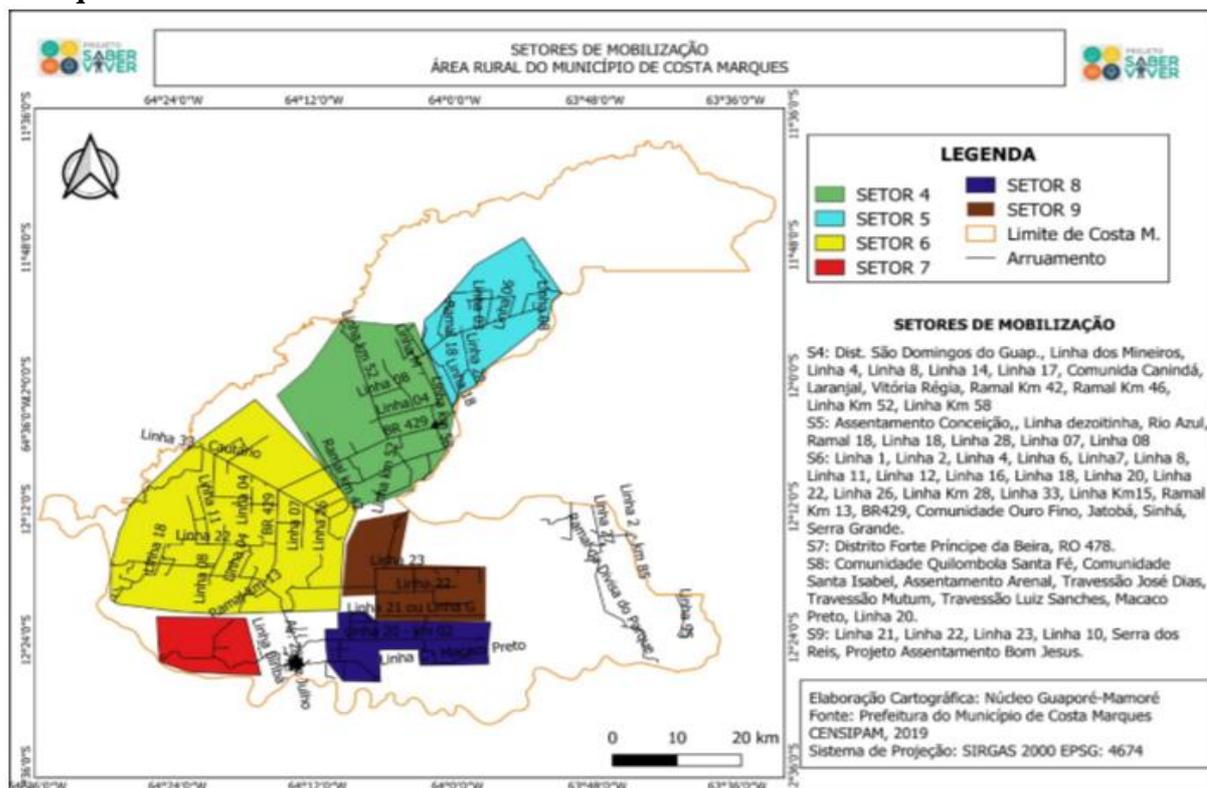
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 07 - Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 08 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

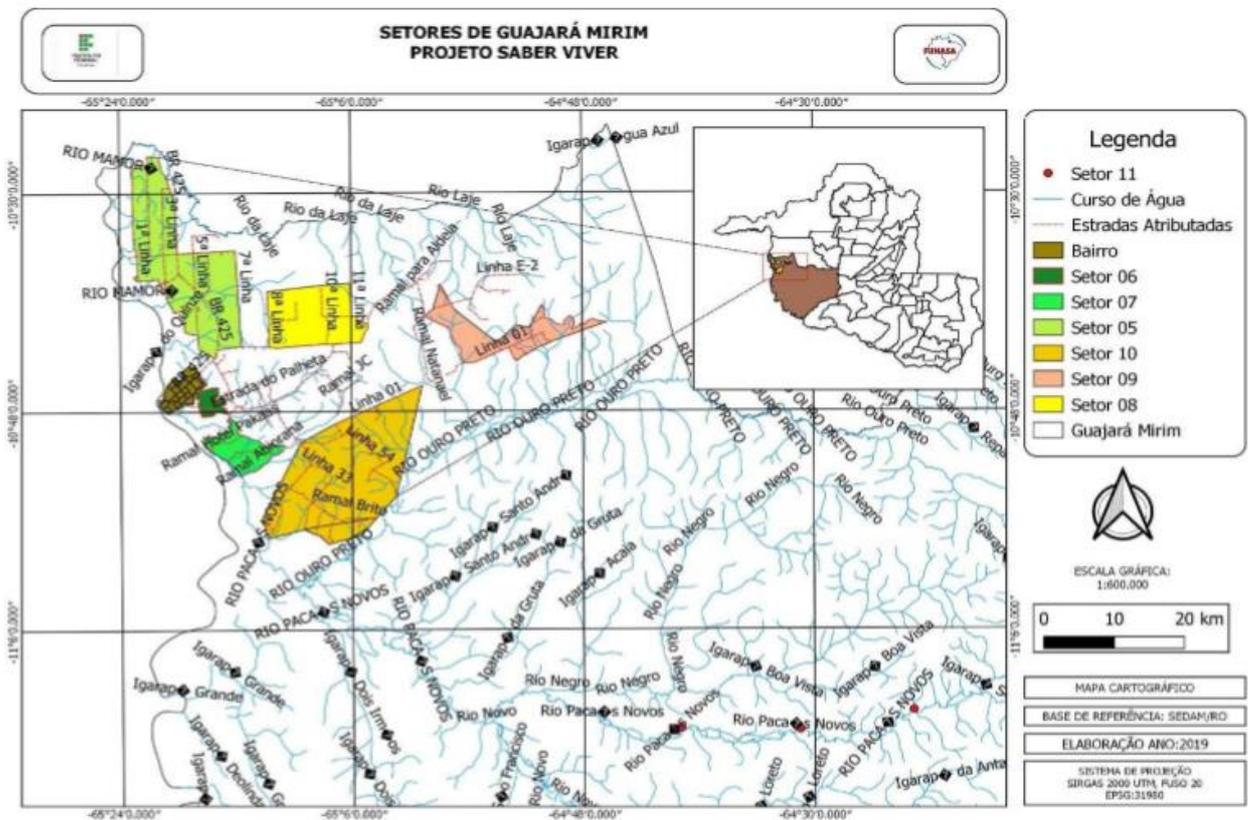
Quadro 07 - Setores de mobilização do Município de Costa Marques.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
1	Setor 01 e 02	-	2.810
2	Setor 03, 06, 07 e Linha Biribá	-	2.164
3	Setor 04, 05, Linha Km 02, Linha Km 04 e Linha Km 05	-	2.523
4	Dist. São Domingos do Guap., Linha dos Mineiros, Linha 4, Linha 8, Linha 14, Linha 17, Comunida Canindá, Laranjal, Vitória Régia, Ramal Km 42, Ramal Km 46, Linha Km 52, Linha Km 58	58 km	2.829
5	Assentamento Conceição,, Linha dezoitinha, Rio Azul, Ramal 18, Linha 18, Linha 28, Linha 07, Linha 08		922
6	Linha 1, Linha 2, Linha 4, Linha 6, Linha7, Linha 8, Linha 11, Linha 12, Linha 16, Linha 18, Linha 20, Linha 22, Linha 26, Linha Km 28, Linha 33, Linha Km15, Ramal Km 13, BR429, Comunidade Ouro Fino, Jatobá, Sinhá, Serra Grande.	7 km	233
7	Distrito Forte Príncipe da Beira, RO 478	28 Km	310

8	Comunidade Quilombola Santa Fé, Comunidade Santa Isabel, Assentamento Arenal, Travessão José Dias, Travessão Mutum, Travessão Luiz Sanches, Macaco Preto, Linha 20.	7 km	369
9	Linha 21, Linha 22, Linha 23, Linha 10, Serra dos Reis, Projeto Assentamento Bom Jesus.		566
Total populacional			12.726

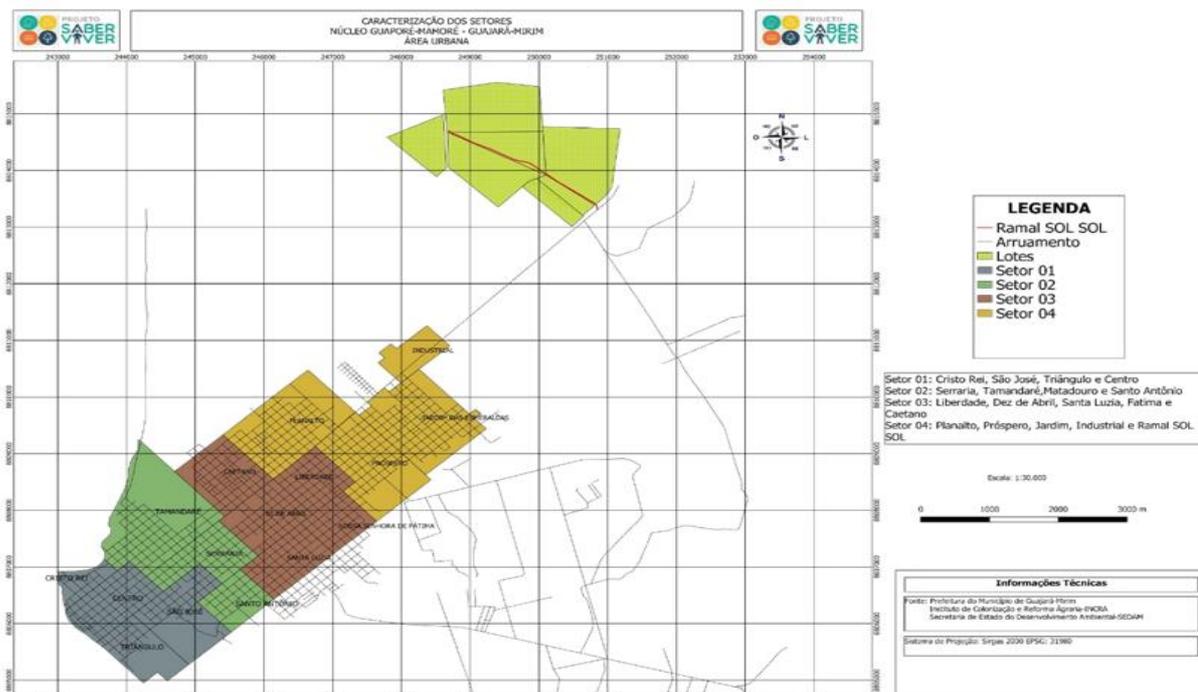
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 09 - Mapa dos Setores de mobilização da área urbana do Município de Guajará-Mirim.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Figura 10 - Mapa dos Setores de mobilização da área rural do Município de Guajará-Mirim.



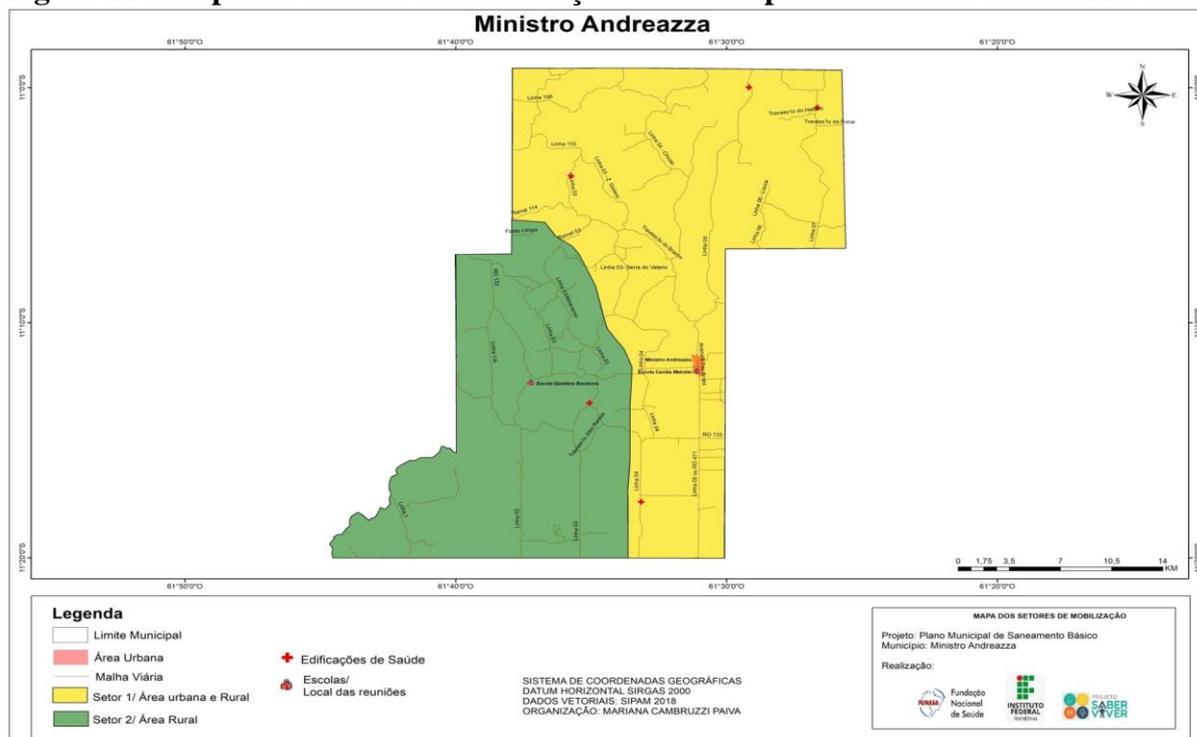
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 08 - Setores de mobilização do Município de Guajará-Mirim.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Centro	1.316	290 m	5.951
	Cristo Rei	898	1 km	
	São José	2.509	900 m	
	Triângulo	1.228	1,5 km	
Setor 2	Santo Antônio	1.332	2,2 km	6.884
	Serraria	2.050	1,6 km	
	Tamandaré	3.502	1,2 km	
Setor 3	Caetano	1.806	2,8 km	13.070
	Dez de Abril	2.527	2,7 km	
	Fátima	2.322	4,4 km	
	Liberdade	2.516	3,7 km	
	Santa Luzia	3.899	3,5 km	
Setor 4	Jardim das Esmeraldas	4.367	6,1 km	9.219
	Planalto	2.073	1,6 km	
	Próspero	2.751	4,9 km	
	Ramal Sol Sol	28	Sem Informação	
	Setor Industrial	Sem Informação	Sem Informação	
Total populacional				35.124

Fonte: Ministério da Saúde (2019).

Figura 11 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.



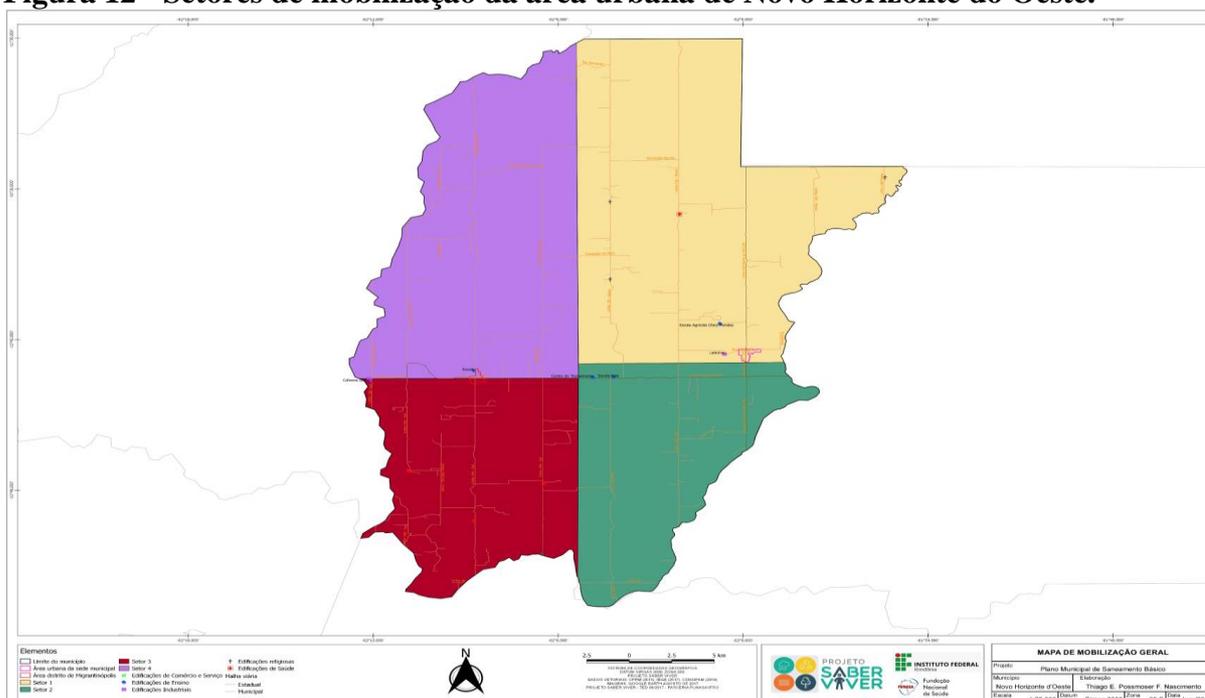
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 09 — Setores de mobilização do Município de Ministro Andreazza.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População Local
Setor 1 (Zona Urbana)	Único Bairro	-	3.074
Setor 2 (Zona Rural)	Linhas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 106, 110; Travessão do Heleno; Travessão da Funai, Ramal 114; Fonte Limpa; Travessão do Bravim; Travessão José Ramos	Aproximadamente 27 km	7.278
Total populacional			10.352

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 12 - Setores de mobilização da área urbana de Novo Horizonte do Oeste.



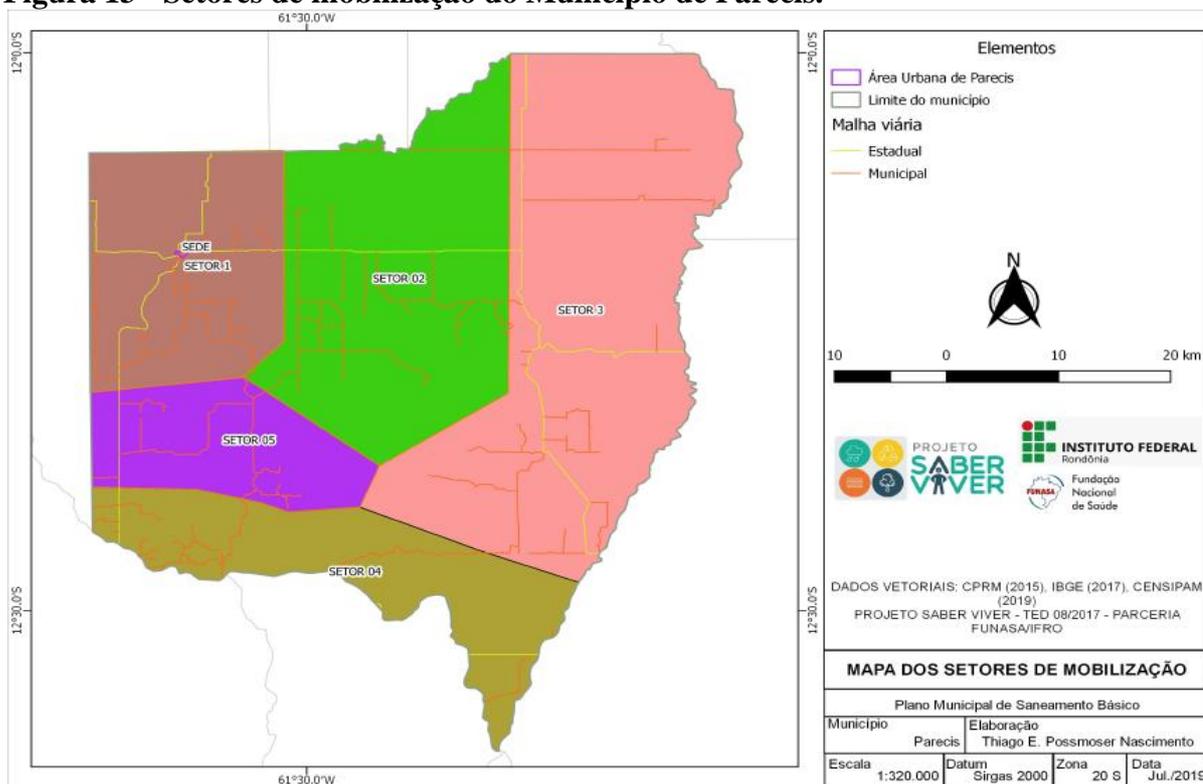
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 10 - Setores de mobilização do Município de Novo Horizonte do Oeste.

Setor	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (Zona Urbana e parte da Zona Rural)	1.733	—	3.994
	2.261	—	
Setor 3 (Zona Rural)	1.342	2	1.342
Setor 4 (Zona Rural) - Distrito de Migrantinópolis Sul	3.482	18	3.482
Setor 5 (Zona Rural) - Distrito de Migrantinópolis Norte	1.432	18	1.432
Total Populacional			10.250

Fonte: Projeto Saber Viver (2018).

Figura 13 - Setores de mobilização do Município de Parecis.



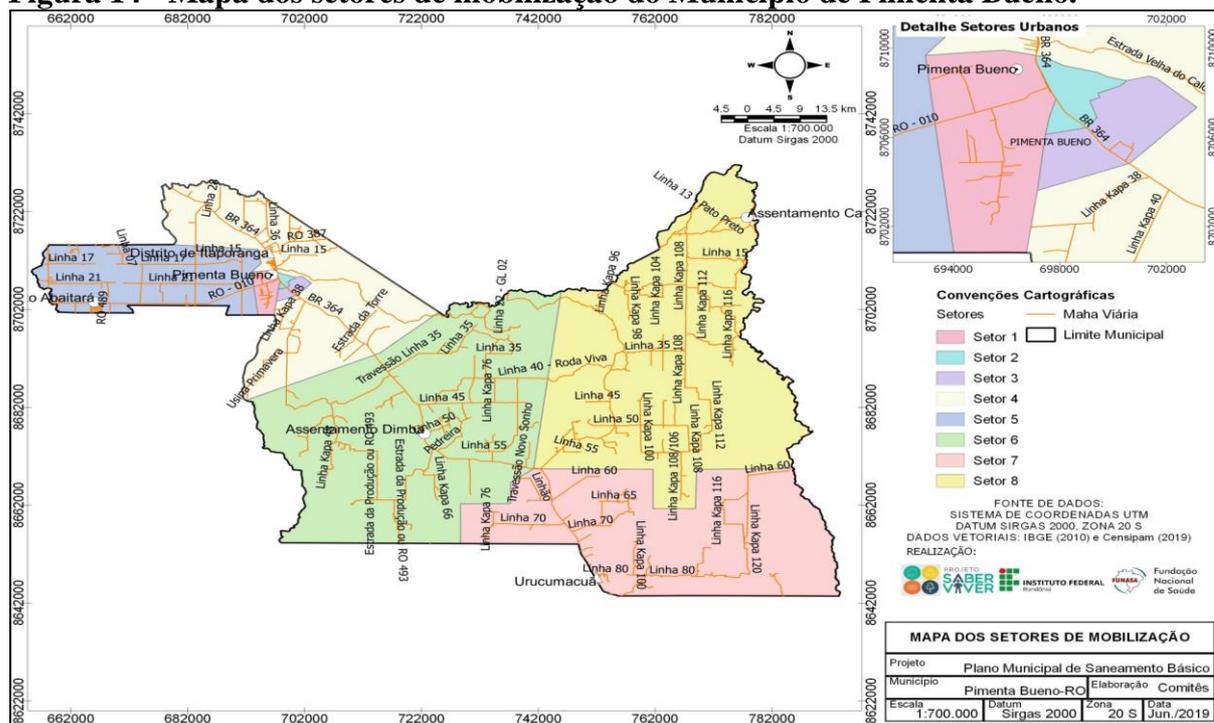
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 11 - Setores de mobilização do Município de Parecis.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1 (Zona Urbana)	Todos os bairros da Sede	1.774	—	2.647
Setor 2 (Zona Rural)	Linha P2, Linha P4, Linha P6, Linha P7, Linha P14 Nova, Linha 85, Linha 7, RO 370	873	—	
Setor 3 (Zona Rural)	Linha Kapa 4, Linha Kapa 6, Linha Kapa 7/8, Linha Kapa 10, Linha Kapa 11, Linha Kapa 16, Linha 80	837	—	837
Setor 4 (Zona Rural)	Linha Kapa 3, Linha Kapa 8, Linha Kapa 24, Linha Kapa 28, Linha Kapa 30, Linha Kapa 32, Linha Kapa 36, Linha 65, Linha 70, Linha 85, Linha 95, Linha 105, Linha 106, Rodovia do Progresso	467	44 km	467
Setor 5 (Zona Rural)	Linha 100, Linha P10, Estrada 4, Linha 105	462	90 km	462
Setor 6 (Zona Rural)	Linha 90, Linha P12, Linha P10, Linha 95, Linha P4, Linha 80, Linha Kapa Zero	397	70 km	397
Total Populacional				4.810

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 14 - Mapa dos setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

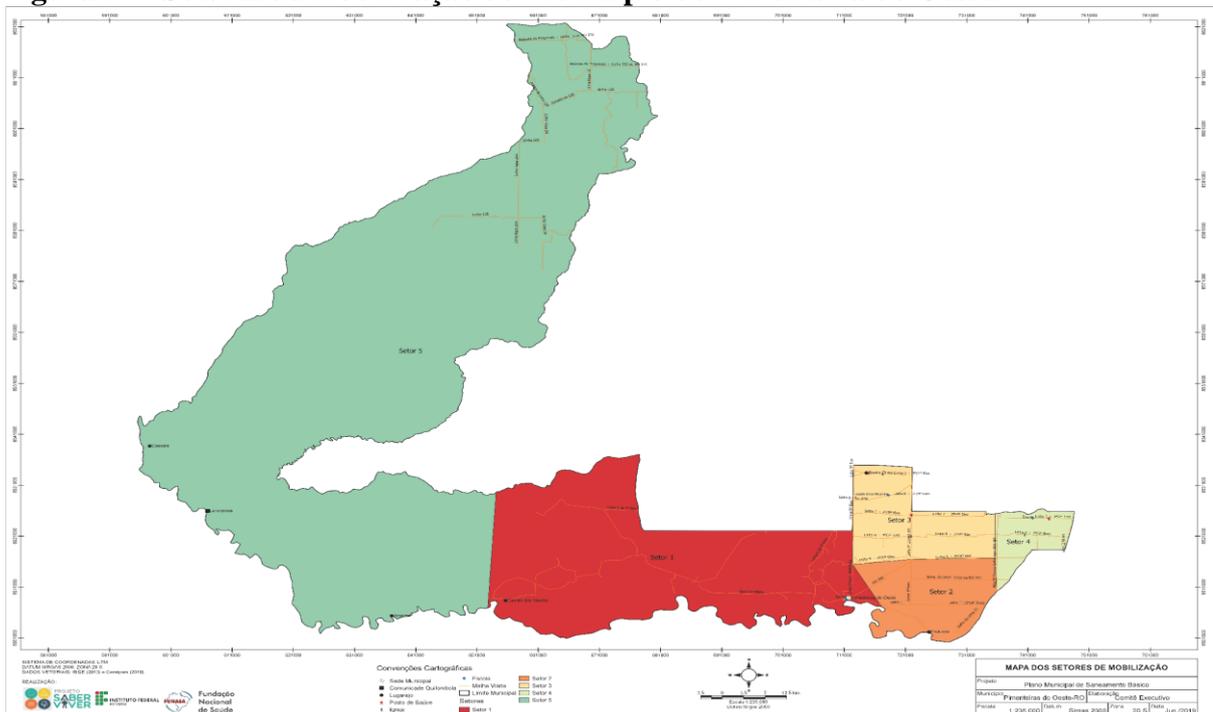
Quadro 12 - Setores de mobilização do Município de Pimenta Bueno.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
1 - Sede Municipal (Jardim das Oliveiras – Escola do Criveli)	Bairro Pioneiros e Barirro Jardim das Oliveiras	-	6.555
2 - Sede Municipal (Escola Lairce Santiago)	Bairro Pioneiros, Seringal, Apidiá, BNH e Alvorada	-	11.119
3 - Sede Municipal (Escola Nair Barros)	Bairro Vila Nova, Nova Pimenta, Industrial, Liberdade e Encontro das Águas	-	10.352
4- Distrito Itaporanga (Escola Itaporanga)	Distrito Itaporanga, Aeroporto e Bela Vista	6 km	2.741
	Br 364, linha 28, linha 32, linha 36, linha 40, linha 44, Ro 387, linha 15, estrada velha do calcário, linha kapa 38, linha 30, linha kapa 40, estrada da torre, linha 35, São Carlos, Canadá e Martins		
5 - Abaitará (Escola Emanuel)	Assentamento Abaitará, Linha 04, linha 07, linha 15, linha 17, linha 21, linha kapa 24, linha kapa 32, Ro 010	32 km	1.175
6 - Assentamento Dimba (Escola Luís Cabral)	Assentamento Dimba, Marcos Freire, Ali Moreira, Titanic, Pirajuí, Ro 493, Br 364, linha 35, linha kapa 48, linha kapa 74, linha 40, linha kapa 72, linha kapa 76, linha kapa 80, linha kapa 70, linha kapa 68, linha 50, linha 55, linha 60,	42 km	1.239

	linha 65, linha 70, Ro 493, travessão novo sonho		
7 - Distrito de Urumacuaã (Escola do Distrito)	Ditrito Urucumacuaã, linha 65, linha 60, linha kapa a76, linha 70, Ro 364, linha 80, linha kapa 100, travessão da linha 80, linha kapa 116, linha kapa 120	89 km	358
8 - Zona Rural (Escola Águia)	Assentamento Canaã, linha 15, linha kapa 116, linha kapa 112, linha kapa 108, linha kapa 104, linha kapa 98, Ro 482, linha 35, linha kapa 102, linha 40, linha 45, linha kapa 110, linha kapa 106, linha 50, linha 55	120 km	760
Total Populacional			34.299

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 15 - Setores de mobilização do Município de Pimenteira do Oeste.



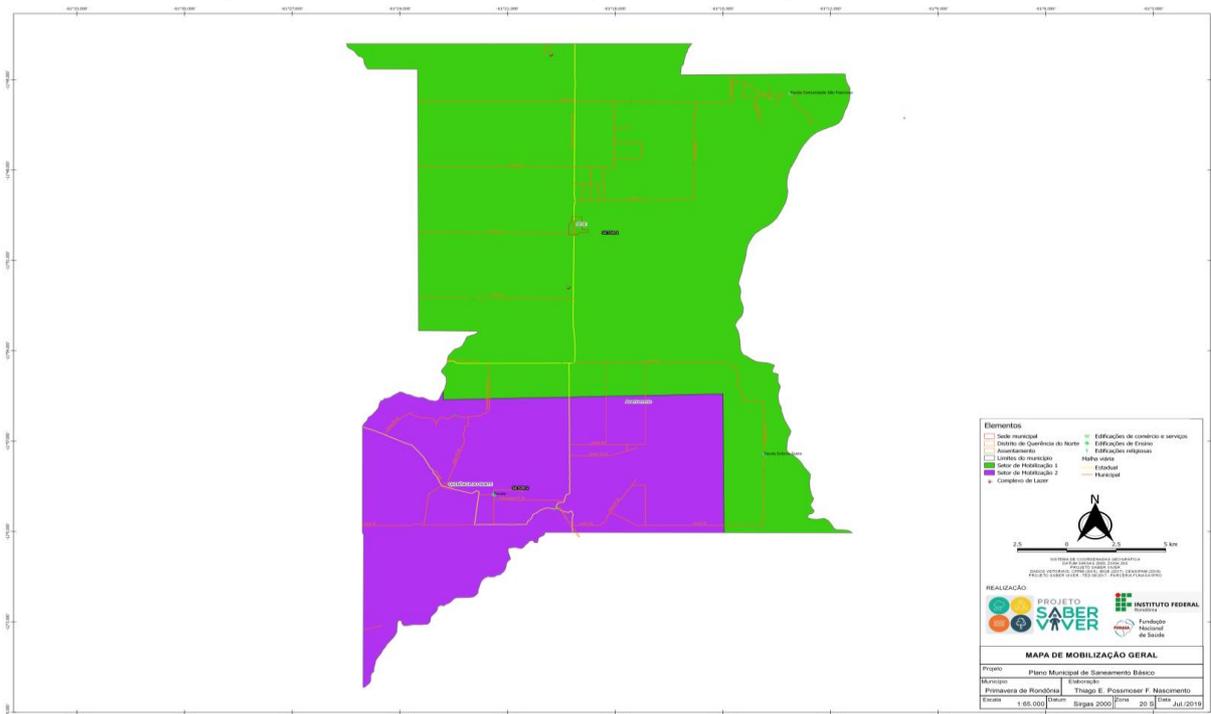
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 13 - Setores de mobilização do Município de Pimenteiras do Oeste.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Sede Municipal (Centro de Eventos)	linha 5 da 4º Eixo, linha 6 da 5º Eixo, Brasil fronteira, lugarejo campo dos veados	55 km	1.374
	Sede Municipal		
Linha 4º eixo (residência do Bigode)	RO 399, Linha 10 (3º/4º Eixo) ou RO 497, Linha 11, Linha 4º Eixo, Linha 11(3º/4º Eixo), Galho da linha 11, lugarejo Frutuoso	14 km	200
Linha 8 (residência do Geraldo magro)	Lugarejo Santa Rosa linha 5 - 3º/4º Eixo, Escola Vitor Meireles - rio azul, Linha 6 - 3º/4º Eixo, Linha 7 - 4º/5º Eixo, Linha 7 - 3º/4º Eixo, Linha 8 - 4º/5º Eixo, Linha 8 - 3º/4º Eixo, Linha 9 - 4º/5º Eixo, Linha 9 - 3º/4º Eixo, Linha 4º Eixo RO 399	23 km	406
Linha 8 (Comunidade Paloci: Barracão de eventos da comunidade)	Escola Linha 7 - 3º/2º Eixo, Linha 8 - 3º/2º Eixo, Linha 2º Eixo	45 km	207
Comunidade Quilombola Santa Cruz	Rio Guaporé, Rodovia do Progresso - Linha 11 ou RO 370, Rodovia do Progresso - Linha 115 ou RO 370, Linha Kapa 12, Linha 120, Estrada da 120, Acesso da Linha 120, Linha Kapa 04, Linha 100, Linha Kapa Zero, Linha 135, Linha kapa 04, Linha kapa Zero	200 km fluvial	128
Total Populacional			2.315

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 16 – Mapa dos setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.



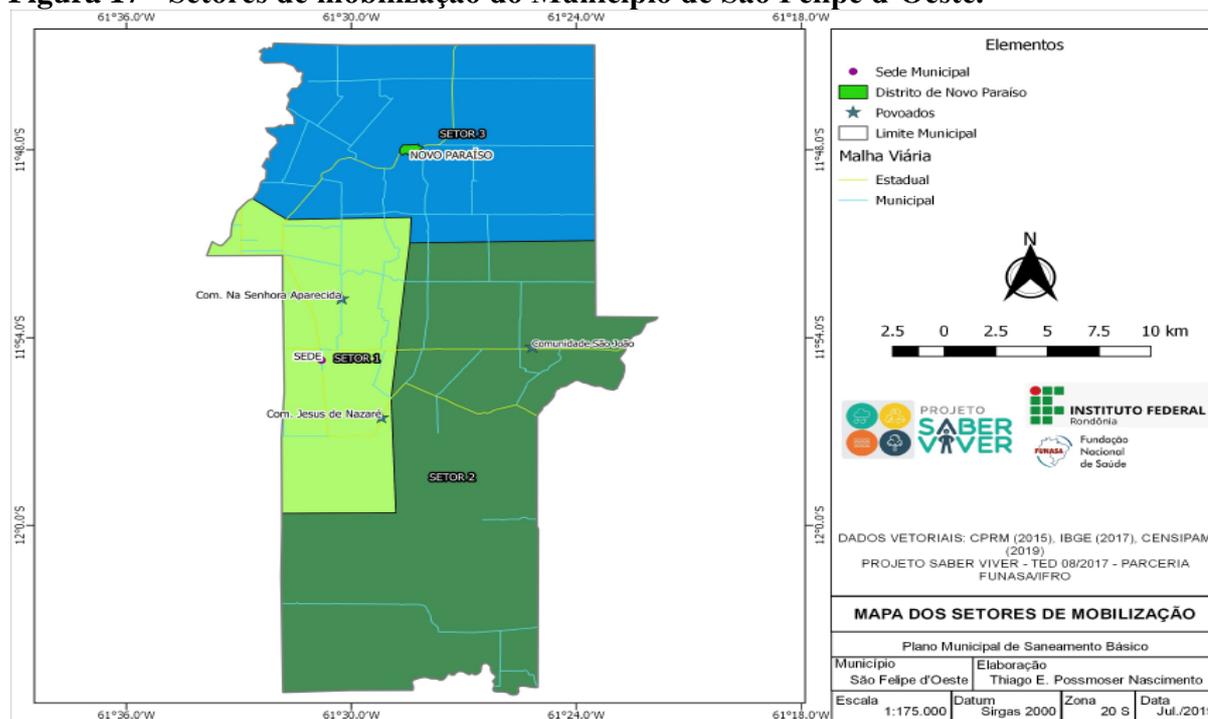
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 14 – Setores de mobilização do Município de Primavera de Rondônia.

Setor	Abrangência	População Local	Distância da Sede	População do Setor
1 – Zona Urbana	Todos os setores da sede	1.284	—	2.115
2 – Zona Rural	Linha 29, 32, 33, 35, 41, 45; Linha Kapa 32, Linha Kapa 34	831	2 km	
3 - Distrito Querência do Norte	Linha 55, Travessão FP 20, Linha FP 2, Linha FP 1, Linha, FP 3, Linha FP05, Travessão dos Goianos, Assentamento Linha 45, Assentamento Linha 50, Linha 55	1.409	27 km	1.409
Total Populacional				3.524

Fonte: Projeto Saber Viver (2018).

Figura 17 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d'Oeste.



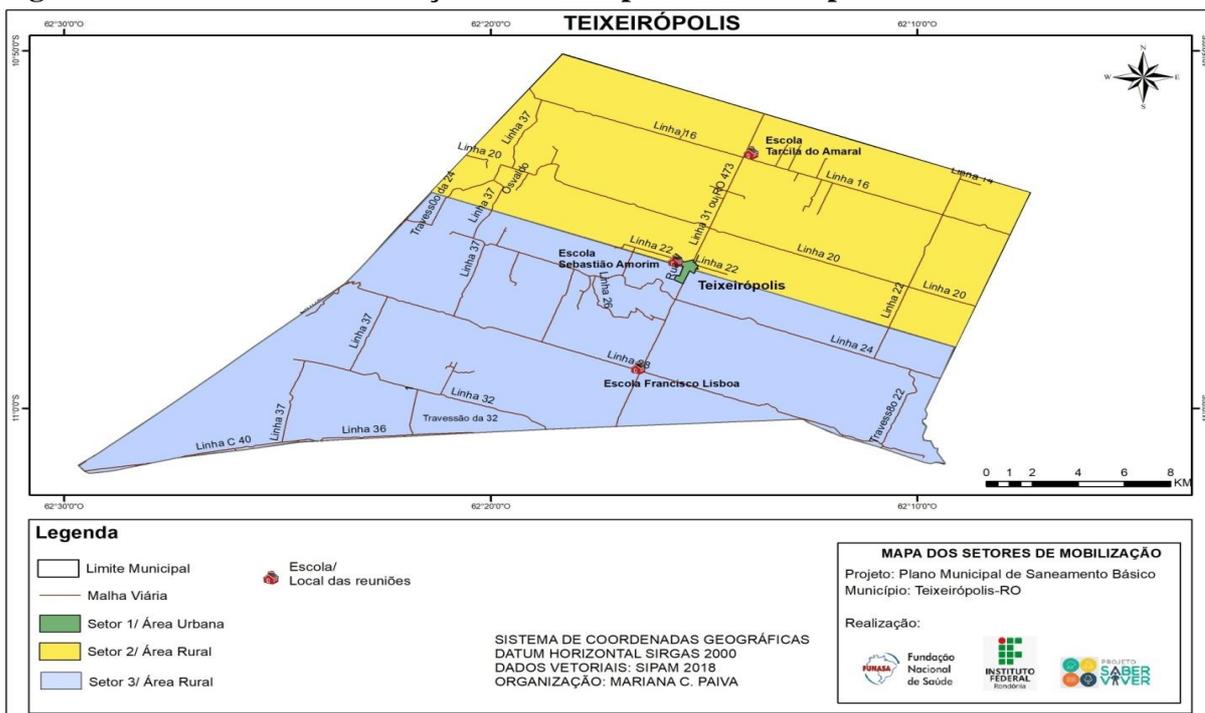
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 15 - Setores de mobilização do Município de São Felipe d'Oeste.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Sede	Todos os bairros	0 km	2.423
Comunidade Jesus de Nazaré, Linha FA 1	Linha 50, Linha Kapa Zero, Linha 45, Linha FP 10, Linha 208 Sul	10 Km	
Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Linha Kapa 4		5 km	
Assentamento da Linha 45	Linha Kapa 8, Linha FP 9, Linha FP 7, Linha FP 6, Linha 45, Linha 41	7 km	1.853
Unidade Básica de Saúde 3, São João		12 km	
Distrito Novo Paraíso	Linhas P17, 29, P16, 33, 37, Kapa 8, Linha Projetada, P18	17 km	1.742
Total Populacional			6.018

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 18 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.



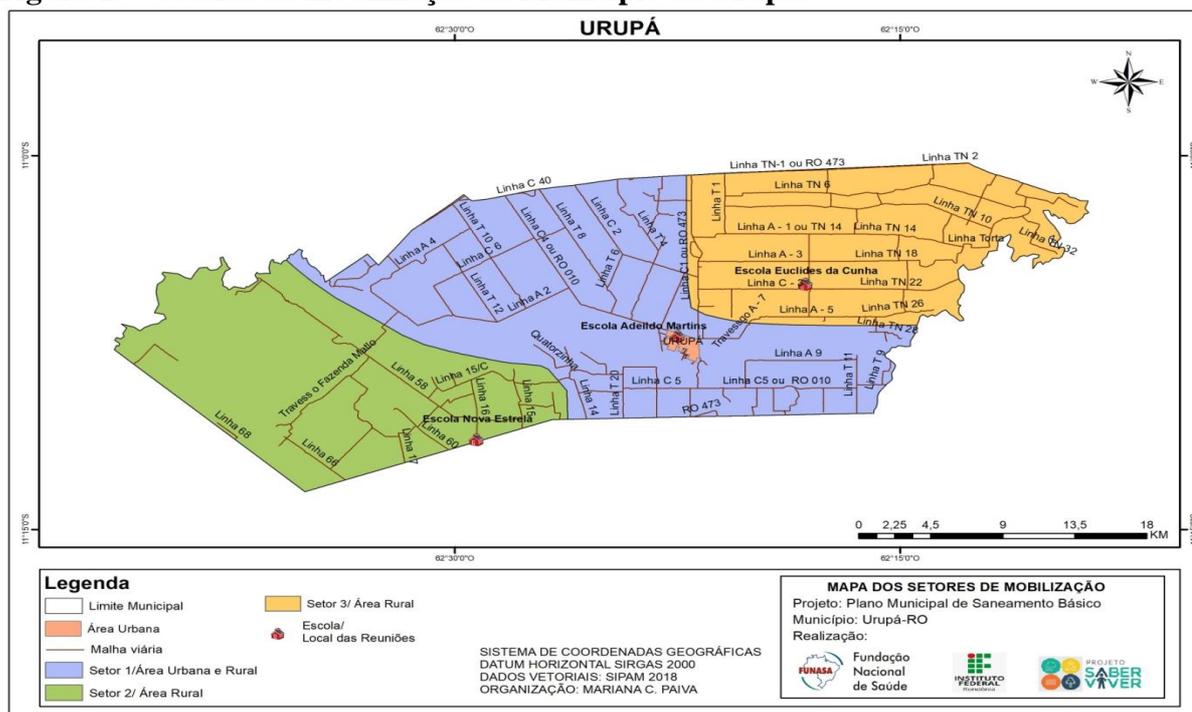
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 16 - Setores de mobilização do Município de Teixeiraópolis.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1	Único Bairro	-	1.436
Setor 2 (Zona Rural)	Linha 16	6 km	1.138
	Linha 20		
	Linha 31		
	Linha 37		
	Travessão da 24		
Setor 3 (Zona Rural)	Linha 37	7 km	2.314
	Linha 22		
	Linha 26		
	Linha 32		
	Travessão da 32		
	Linha 36		
	Linha C40		
	Linha 28		
Travessão 22			
Total Populacional			4.888

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 19 - Setores de mobilização do Município de Urupá.



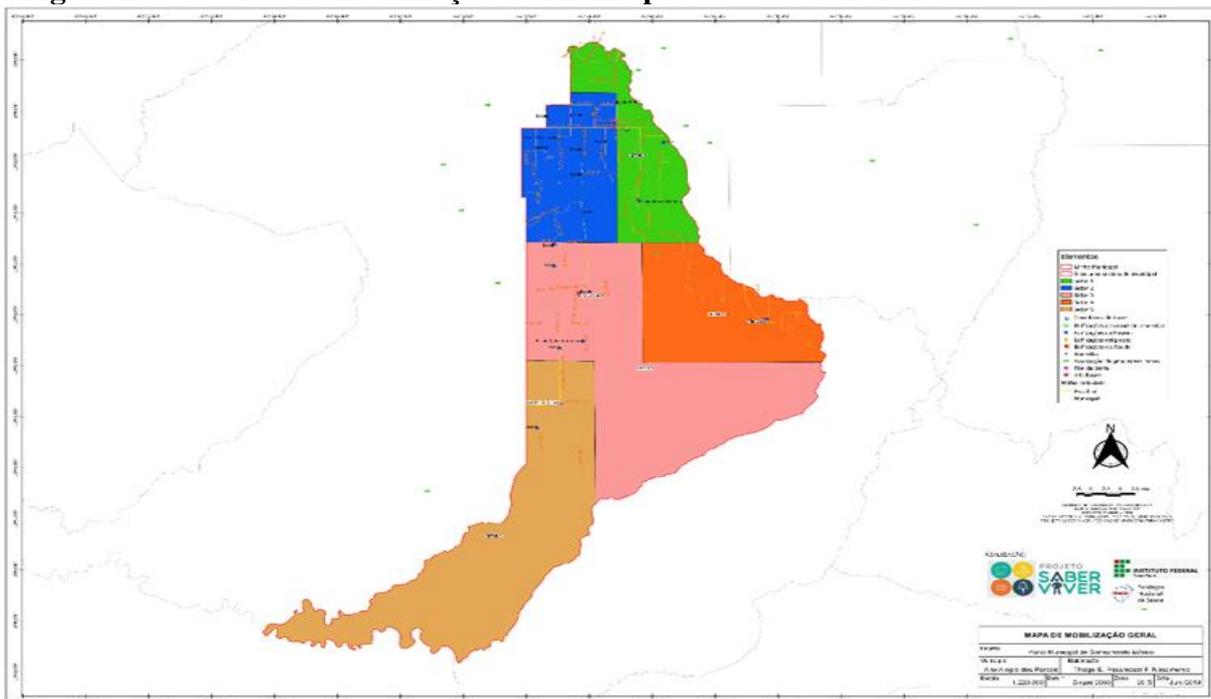
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 17— Setores de mobilização do Município de Urupá.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor 1, Zona Urbana	Linhas A 2, A 4, A 9, T 4, T 8, T 6, T 9, T 10, T 11, T 12, T 20, TN 28, C1 ou RO 473, C 2, C 4 ou RO 10, C 5 ou RO 10, C 6, 14, Quatorzinha e Travessão A 7	Sede	9.642
Setor 2, Rural: Núcleo Nova Aliança (Linha 16)	Linhas 15, 15 C, 16, 17, 58, 60, 66, 68 e Travessão Fazenda Matlo	22 km	676
Setor 3, Rural: Primavera (Linha C3)	Linhas A 1 ou TN 14, A 3, A 5, C 3, T 1, TN 6, TN 1 ou RO 473, TN 2, TN 10, TN 14, TN 18, TN 26, TN 28, TN 32 e Linha Torta	10 km	2.656
Total Populacional			12.974

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Figura 20 - Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Quadro 18 — Setores de mobilização do Município de Vale do Paraíso.

Setor	Abrangência	Distância da Sede	População do Setor
Setor de Mobilização 1 (Zona Urbana e Rural)	Sede do município; Linha 62, Linha 2, Linha 24, Linha 199, Travessão Jolo Bosco, RO 475	Sede	3.911
Setor de Mobilização 2 (Zona Rural)	Travessão Araújo, Ramal desvio da Serra, Linha 20, Linha 153, Linha 202.	23 KM	1.027
Setor de Mobilização 3 (Zona Rural)	Linha 201, Linha 202, RO 475.	9 KM	1.563
Setor de Mobilização 4 (Zona Rural)	Linha 612, Linha 614, Linha 200, Linha 615, Linha 613, RO 470.	36 KM	1.709
Total Populacional			8.210

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

2.2 MOBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE PARA AS REUNIÕES SETORIZADAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Para se ter êxito no processo de mobilização social é crucial estabelecer estratégias de comunicação e divulgação eficazes, para tanto, a equipe de comunicação do projeto trabalhou na orientação e assessoria junto aos comitês para convidar a população a se fazer presente na construção dos cenários atuais e futuros a respeito do saneamento básico nos municípios.

Nesse sentido, foram traçadas estratégias de comunicação visual e midiática, bem como a comunicação nas emissoras de rádio e televisão¹ (nos municípios que dispunham), com o objetivo de mobilizar o maior número de pessoas.

Para mobilizar a comunidade a participar das reuniões de construção do PMSB foram realizadas diversas estratégias de mobilização, como por exemplo, *pit stop* em ruas movimentadas (divulgações rápidas nos semáforos em horários de pico), divulgação nas mídias locais para convidar colaboradores e apresentar os objetivos da reunião, divulgação em carros volantes das reuniões, divulgação em escolas, divulgação em mídias digitais por interação digital (e-mails, banners, vídeos, stories, lives e enquetes) e a divulgação por meio de material gráfico impresso. A figura 21 apresenta algumas imagens do processo de mobilização.

Figura 21 – Processo de mobilização social: divulgação e comunicação



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

¹ Exemplo de transmissão no município de Alta Floresta do Oeste: <https://www.facebook.com/tvrgalloafo/videos/519321232176540/>

No que concerne as mídias digitais, foram utilizadas as plataformas sociais como Twitter, Instagram, Facebook, WhatsApp e outros, para divulgar banners digitais, imagens, gifs, vídeos, enquetes, lives e stories. Foram elaborados e disponibilizados aos municípios o material gráfico físico, como camisetas, faixas, panfletos, cartazes e banners, conforme consta na figura 22.

Figura 22 – Material gráfico físico de divulgação do PMSB



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Vale destacar que o material gráfico referente aos cartazes e banner de divulgação, foram impressos pela equipe do IFRO, considerando que tivemos um atraso no processo licitatório não tendo tempo hábil para a impressão do material, uma vez que a empresa

ganhadora dos materiais supracitados é do estado de Minas Gerais. Quanto aos demais materiais gráficos como faixas e banners, foi possível fazer a impressão em tempo hábil, já que a empresa ganhadora é do estado de Rondônia.

2.3 REUNIÕES SETORIZADAS DE CONSTRUÇÃO DO PMSB

Considerando que a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico exige o envolvimento da população, de modo que a participação social dos munícipes se torna primordial para a construção do plano e sua gestão. Ainda, compreendendo que o Plano não pode ser algo desconectado com a realidade da comunidade atendida, nem mesmo um mero documento para finalidade restritamente burocrática.

Isto posto, as reuniões setorizadas e audiências públicas de apresentação das etapas de construção do PMSB, bem como da equipe do IFRO e dos membros dos comitês municipais, foram realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2019, conforme quadro 19.

Quadro 19 – Cronograma de reuniões setorizadas e audiências públicas

MUNICÍPIOS	DATA	EQUIPE
Cabixi	04/08/2019 a 08/08/2019	COLORADO
Pimenteiras do Oeste	12/08/2019 a 16/08/2019	COLORADO
Colorado do Oeste	19/08/2019 a 23/08/2019	COLORADO
Chupinguaia	26/08/2019 a 31/08/2019	COLORADO
Pimenta Bueno	10/09/2019 a 16/09/2019	COLORADO
Guajará-Mirim	13/08/2019 a 25/08/2019	GUAPORÉ-MAMORÉ
Costa Marques	05/09/2019 a 20/09/2019	GUAPORÉ-MAMORÉ
Teixeirópolis	02/08/2019 a 09/08/2019	MACHADO
Ministro Andreazza	10/08/2019 a 16/08/2019	MACHADO
Vale do Paraíso	09/09/2019 a 13/09/2019	MACHADO
Castanheiras	26/08/2019 a 30/08/2019	MACHADO
Urupá	02/09/2019 a 06/09/2019	MACHADO
Primavera de Rondônia	05/08/2019 a 09/08/2019	MASSACO
Alto Alegre dos Parecis	12/08/2019 a 16/08/2019	MASSACO
São Felipe do Oeste	19/08/2019 a 23/08/2019	MASSACO
Parecis	26/08/2019 a 30/08/2019	MASSACO
Alta Floresta do Oeste	16/09/2019 a 27/09/2019	MASSACO
Novo Horizonte	09/09/2019 a 12/09/2019	MASSACO

Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

Essa primeira reunião setorial foi oportuna para a discussão e exposição de soluções que visam garantir o acesso e a qualidade dos serviços de abastecimento de água, de esgoto sanitário, de drenagem das águas das chuvas, de limpeza pública e de coleta e tratamento de resíduos do município.

O processo metodológico adotado nessa primeira reunião setorizada, priorizou apresentação da proposta de trabalho do PMSB, a coleta de informações junto à comunidade sobre a situação atual do saneamento básico do Município e a apresentação dos membros dos Comitês e da equipe de assessoria técnica do IFRO.

Dessa forma, com objetivo de envolver a comunidade no processo de construção do PMSB, foi utilizado nas reuniões o método de Explosão de Ideias (*brainstorm*)², a partir de questões levantadas pelo condutor, a comunidade expos com ideias e sugestões, de forma objetiva e espontânea, a realidade do saneamento básico do município. Também foi utilizado a metodologia de mapa falado e roda de conversas, como forma de registrar e especializar os principais problemas de saneamento básico apontados pelos membros da comunidade em relação a cada bairro/localidade. Por fim, foi efetuada a sistematização dessas informações em ata e relatórios.

No Município de Guajará Mirim foram realizadas 11 reuniões setorizadas/audiências públicas/audiências públicas com a participação total de 479 pessoas.

Figura 23 - Reuniões setorizadas/audiências públicas em Guajará Mirim.



² Metodologia de exploração de ideias, visando à obtenção das melhores soluções de um grupo de pessoas. Em linhas gerais, utiliza-se a Explosão de Ideias para se descobrir novos caminhos e alternativas perante uma situação aparentemente sem saída ou de difícil solução. a partir da superexposição das ideias de um grupo pessoas.

No município de Costa Marques foram realizadas 9 reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 275 pessoas.

Figura 24: Reuniões setorizadas/audiências públicas em Costa Marques.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Primavera de Rondônia foram realizadas 2 (duas) reuniões setorizadas/audiências públicas, com um total de 286 participantes.

Figura 25 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Primavera de Rondônia.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Alto Alegre dos Parecis foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas, com um total de 146 participantes.

Figura 26 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alto Alegre dos Parecis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de São Felipe d'Oeste, foram realizadas 3 (três) reuniões setorizadas/audiências públicas, com uma participação total de 254 pessoas.

Figura 27 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em São Felipe d'Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Parecis foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 163 participantes.

Figura 28 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Parecis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Novo Horizonte do Oeste foram realizadas 4 reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 207 pessoas.

Figura 29 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Novo Horizonte do Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Alta Floresta do Oeste foram realizadas 9 (nove) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 574 pessoas.

Figura 30 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Alta Floresta d’Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Cabixi foram realizadas 4 (quatro) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 137 pessoas.

Figura 31 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em município de Cabixi.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Pimenteiras d’Oeste foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 70 pessoas.

Figura 32 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenteiras d'Oeste



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

No município de Colorado do Oeste foram realizadas 6 (seis) reuniões setorizadas/audiências públicas, totalizando uma participação de 456 pessoas.

Figura 33 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Colorado do Oeste.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Chupunguaia foram realizadas 5 (cinco) reuniões setorizadas/audiências públicas com o total de 241 participantes.

Figura 34 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Chupunguaia.





Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Pimenta Bueno foram realizadas 8 (oito) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 245 participantes.

Figura 35 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Pimenta Bueno



Fonte: Projeto Saber (2019).

No município de Teixeiraópolis foi realizada uma reunião setorizada/ audiência pública com um total de 337 participantes.

Figura 36 – Reunião setorizada/audiência pública em Teixeiraópolis



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Ministro Andreazza foi realizada uma reunião setorizada/audiência pública com um total de 361 participantes.

Figura 37 – Reunião Setorizada/Audiência Pública em Ministro Andreazza.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Castanheiras foram realizadas 2 (duas) reuniões setorizadas/audiências públicas com um total de 160 participantes.

Figura 38 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Castanheiras.



Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Urupá foram realizadas 3 (três) reuniões setorizadas/audiências públicas com a participação total de 353 pessoas.

Figura 39 – Reuniões setorizadas/audiências públicas em Urupá.





Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

No município de Vale do Paraíso foi realizada 1 (uma) reunião setorizada/audiência pública com a participação total de 190 pessoas.

Figura 40 – Reunião setorizada/audiência pública em Vale do Paraíso.



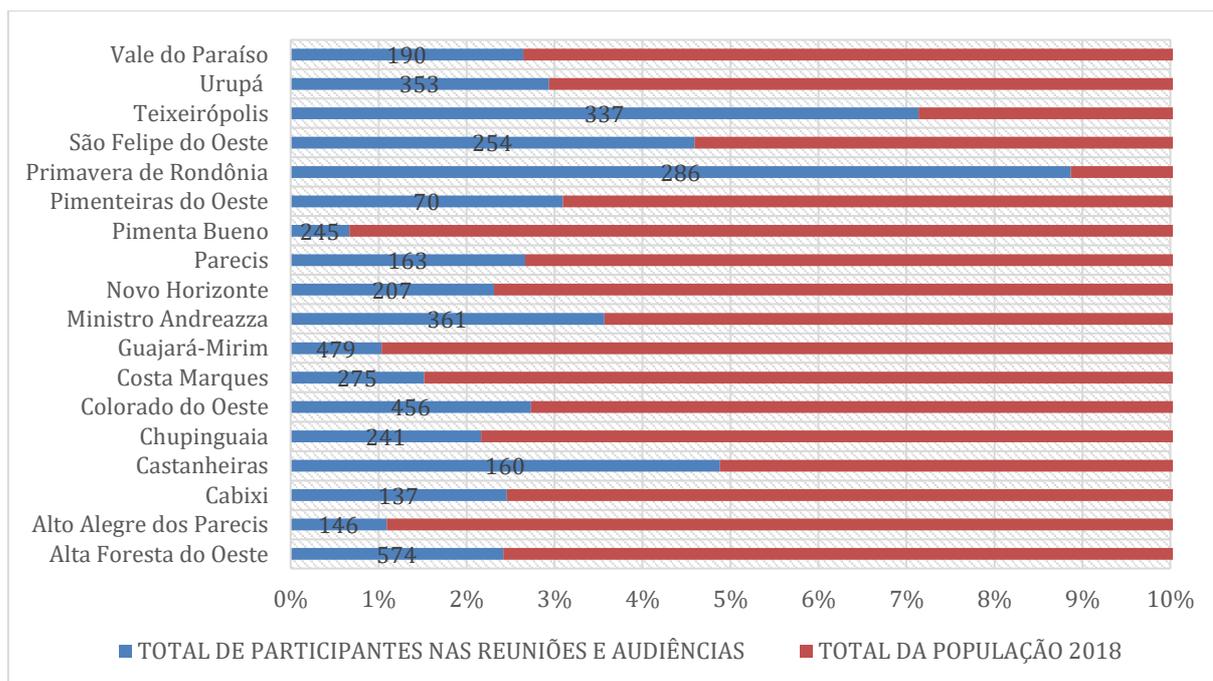
Fonte: Projeto Saber Viver (2019).

As reuniões setorizadas e audiências públicas tiveram um caráter formativo, possibilitando o processo de divulgação do PMSB por meio de multiplicadores, sendo esses os membros da própria comunidade.

Destacamos que a lista de presença da população nas reuniões setORIZADAS não consta em anexo do presente documento por conter dados pessoais dos participantes, o que poderia gerar certo desconforto e exposição.

Ao avaliar o processo de participação da população nas audiências públicas e reuniões setORIZADAS, no que se refere a abrangência, tivemos uma participação tímida em alguns municípios e maior em outros, conforme demonstrado no gráfico 01.

Gráfico 01 - Participação Social nas Reuniões SetORIZADAS e Audiências



Fonte: Projeto Saber Viver (2019)

Contudo, entendemos que a participar ou não do processo de construção do PMSB é um ato de escolha, outrossim, essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças. Para tano, as primeiras reuniões também são um momento oportuno para a criação da rede de multiplicadores e de contatos, para conseguirmos expandir em termos de abrangência e profundida o envolvimento da população na construção do PMSB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, além de ser um condicionante para o recebimento de recursos do Governo Federal a serem aplicados na área, permite um processo de participação popular que enriquece as políticas públicas de desenvolvimento local e regional, visto que se aproveitam as experiências e criatividade dos envolvidos.

Assim, o processo de mobilização, comunicação e participação social compõem o grande cerne do processo de construção do PMSB, considerando que é a participação da população que qualifica o PMSB de acordo com realidade do município. Sendo uma forma de legitimação das mesmas políticas, uma vez que as propostas nascem, em grande parte, das proposições do público-alvo do saneamento básico, em geral representado por suas lideranças diretas ou indiretas. Ou seja, quem mais necessita do atendimento público em saneamento (as pessoas da comunidade).

No tocante, podemos avaliar o primeiro processo de Mobilização I, como positivo, considerando que é a partir dessa etapa que conseguimos estabelecer e afinar o vínculo com a população, ganhar a confiança, estabelecendo assim uma rede de contatos para futuras mobilizações. Contudo, reconhecemos que alguns municípios as ações de mobilização deverão ser intensificadas, via equipe do IFRO e comunidade, diante das dificuldades encontradas por alguns comitês.

No entanto, esse processo, para muitos municípios é algo inédito, o que implica necessariamente em uma mudança de postura da população e gestores, bem como na formação da cultura da participação social e sua importância para a consolidação das políticas públicas.